



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIELY NOGUEIRA DA COSTA
EDUARDO JOSÉ DE MELO SILVA
NATÁLIA REBECA GUEDES DE LIMA CARMO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR INFANTIL**

RECIFE/PE

2024

DANIELY NOGUEIRA DA COSTA
EDUARDO JOSÉ DE MELO SILVA
NATÁLIA REBECA GUEDES DE LIMA CARMO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de licenciada(o) em Educação Física.

Orientador: Esp. Adelmo José de Andrade.

Coorientador: Me. Cláudio Renato Oliveira Beltrão de Castro

RECIFE/PE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

C837i Costa, Daniely Nogueira da.

A importância da psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil / Daniely Nogueira da Costa, Eduardo José de Melo Silva, Natália Rebeca Guedes de Lima Carmo. - Recife: Edição do Autor, 2024.

17 p. : il. p&b.

Orientador(a): Esp. Adelmo José de Andrade.

Coorientador(a): Me. Cláudio Renato Oliveira Beltrão de Castro.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Educação Física, 2024.

Inclui Bibliografia.

1. Psicomotricidade. 2. Educação física escolar. 3. Educação infantil. I. Silva, Eduardo José de Melo. II. Carmo, Natália Rebeca Guedes de Lima. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 796

DANIELY NOGUEIRA DA COSTA
EDUARDO JOSÉ DE MELO SILVA
NATÁLIA REBECA GUEDES DE LIMA CARMO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR INFANTIL**

Trabalho aprovado como requisito parcial para obtenção de título de licenciada(o) em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.: Esp. Adelmo José de Andrade

Prof.º Me. Pedro Ricardo Neves Ferreira
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Me. Ana Carolina Marques da Silva
Professor(a) Examinador(a)

Data: ____ / ____ / ____

Nota: _____

Dedicamos este trabalho a Deus, farol que nos ilumina e nos deu força, coragem e determinação suficiente para superar as dificuldades que encontramos no decorrer do curso para conquistar nosso objetivo. Aos nossos pais, pelo incentivo, apoio e amor incondicional.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1	A Psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil.....	9
2.1.1	Breve histórico da psicomotricidade.....	9
2.1.2	A psicomotricidade nas práticas da educação física escolar infantil.....	11
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4	RESULTADO E DISCUSSÃO.....	14
4.1	Categorização dos estudos.....	14
4.2	DISCUSSÃO.....	18
4.2.1	A importância da psicomotricidade na educação física escolar infantil.....	18
4.2.2	Os benefícios da psicomotricidade nas práticas da educação física infantil.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PSYCHOMOTRICITY IN CHILDHOOD SCHOOL PHYSICAL EDUCATION PRACTICES

Daniely Nogueira da Costa¹

Eduardo José de Melo Silva ²

Natália Rebeca Guedes de Lima Carmo³

Orientador: Adelmo José de Andrade⁴

RESUMO: A Psicomotricidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o ser humano através do seu corpo em movimento e com relação ao seu mundo interno e externo, com possibilidades de perceber, de se relacionar e de agir com os outros, com objetos e consigo mesmo. O estudo teve como objetivo analisar o que tem sido produzido na literatura sobre a importância do ensino da psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil. O método adotado foi uma revisão bibliográfica, a partir do levantamento do material bibliográfico realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos CAPES. Com produções publicadas entre 2019 e 2023. A busca gerou uma amostragem de (n=09) artigos realizados no Brasil. Os resultados apontaram grande importância e contribuição da psicomotricidade nas aulas de Educação Física infantil, além de oferecer diversos benefícios para o desenvolvimento psicomotor das crianças, auxiliando na sua formação global. Consideramos que o presente artigo não tem função de ser conclusivo, mas poderá contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento de outros estudos que busquem soluções e métodos diferentes de incentivar o coletivo de professores de Educação Física, sobre o ensino da Psicomotricidade nas práticas desenvolvidas em suas aulas a fim de compreender melhor a realidade dos alunos como o todo, no cotidiano do trabalho e contribuir para melhor promover esta ação.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação física escolar. Educação infantil.

ABSTRACT: Psychomotricity is a science that has as its object of study the human being through his body in movement and in relation to his internal and external world, with possibilities of perceiving, relating and acting with others, with objects and with himself. The study aimed to analyze what has been produced in the literature about

¹ Educação Física. Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Email: danielyndc@gmail.com

² Educação Física. Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Email: eduardo1996dudusilva@gmail.com

³ Educação Física. Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Email: nataliarebeca2707@gmail.com

the importance of teaching psychomotricity in children's school physical education practices. The method adopted was a bibliographic review, based on a survey of bibliographic material carried out in the databases Latin American Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Portal de Periódicos CAPES. With productions published between 2019 and 2023. The search generated a sample of (n=09) articles carried out in Brazil. The results showed the great importance and contribution of psychomotor skills in children's Physical Education classes, in addition to offering several benefits for the psychomotor development of children, helping in their overall training. We consider that this article does not have the function of being conclusive, but it may contribute to the development and deepening of other studies that seek different solutions and methods to encourage the collective of Physical Education teachers, on the teaching of Psychomotricity in the practices developed in their classes. in order to better understand the reality of students as a whole, in their daily work and contribute to better promoting this action.

Keywords: Psychomotricity. School physical education. Child education.

1INTRODUÇÃO

O presente artigo versa sobre a importância do ensino da psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil, e com o interesse de identificar quais sejam os benefícios trazidos pela psicomotricidade às crianças nas práticas de educação física escolar, procuramos analisar o que tem sido produzido na literatura nesse contexto.

Segundo Gonçalves e Gonçalves (2020) a Psicomotricidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o ser humano através do seu corpo em movimento e com relação ao seu mundo interno e externo, com possibilidades de perceber, de se relacionar e de agir com os outros, com objetos e consigo mesmo. A Psicomotricidade é sustentada por três aspectos essenciais: o movimento, o intelecto e o afeto.

Enquanto ciência, a Psicomotricidade se preocupa com o estudo de diferentes áreas do indivíduo, e seus principais focos de investigação são a motricidade, a afetividade e a cognição; o uso dessa ciência como ferramenta de intervenção dentro da Educação Física traz importantes benefícios para a criança e resulta positivamente no aprendizado das demais disciplinas (SILVA; SOUZA, 2023).

Segundo Lima e Cunha (2022) a Psicomotricidade é de grande importância para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino e aprendizagem, nos aspectos físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, conforme a realidade dos alunos.

Na educação infantil, a Educação Física busca por meio do lúdico desenvolver atividades que despertem motivação, interesse e a construção de conhecimento nas crianças. Para tanto, durante as aulas, essas crianças precisam ter oportunidade de serem ativas em sua aprendizagem, sendo necessário criar situações pedagógicas para possibilitar seu envolvimento (ALENCAR, 2023).

Neste contexto, a educação psicomotora pode se tornar um suporte pedagógico que auxilie os professores de Educação Física na ação preventiva com as crianças da educação infantil, tornando possível minimizar os atrasos que a imaturidade psicomotora possa causar no desenvolvimento instrumental de habilidades nas crianças. O que permite conhecer as necessidades e facilitar o acesso das crianças às experiências precoces que irão facilitar-lhes a aquisição de competências (GONÇALVES; GONÇALVES, 2020).

Ressalta-se, que o comprometimento de quem ensina a partir de um conteúdo psicomotor tende a trazer benefícios e resultados satisfatórios às crianças, colocando-as em posição de valorização de sua própria identidade como sujeito. Visto que, o compromisso do professor transparece segurança e cria um vínculo de confiança com o aluno, possibilitando-o a chance de perder o medo de se movimentar e de tentar novas experiências (JANUÁRIO, 2021).

Neste contexto, o professor de Educação Física infantil torna-se indispensável para estimular nas crianças a aquisição de suas habilidades sensoriais, perceptivas e motoras, usando, para isso jogos simbólicos e brincadeiras. Por meio dessa prática, as aulas podem proporcionar maior vivência corporal, melhor consciência sobre o corpo e promover a formação de uma base fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo e sócioafetivo (GONÇALVES; GONÇALVES, 2020).

Além disso, é fundamental que o professor de Educação Física possa motivar a criança nos aspectos de lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, noções de espaço e tempo, para que ela consiga melhorar suas funções psicomotoras e aplicar essas habilidades em diversas situações (Lima; Cunha, 2022).

Nesta perspectiva, esse estudo se justifica por ser um assunto interessante, o que nos despertou o interesse e a necessidade de aprofundarmos melhor conhecimento sobre a importância do ensino da Psicomotricidade nas práticas de Educação Física escolar infantil e em que a Psicomotricidade aplicada nas práticas de Educação Física escolar pode beneficiar o público infantil. Uma vez que, a literatura evidencia que o uso da Psicomotricidade como ferramenta de intervenção dentro da Educação Física traz importantes benefícios para a criança e resulta positivamente no aprendizado das demais disciplinas.

Ainda assim, parece tornar-se necessário desenvolver estudos que discutam com o coletivo de professores de Educação Física escolar infantil, sobre o ensino da Psicomotricidade nas práticas desenvolvidas nas aulas de Educação Física com crianças na escola de forma eficaz, a fim de compreender melhor a realidade dos alunos como o todo, no cotidiano do trabalho e contribuir para melhor promover esta ação.

Diante disso, busca-se a resposta para a seguinte questão: quais os benefícios trazidos pela Psicomotricidade às crianças nas práticas de educação física escolar? Para responder essa questão, o estudo teve como objetivo analisar o que tem sido

produzido na literatura sobre a importância do ensino da psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil.

Assim, esse estudo poderá contribuir para discussão do assunto na comunidade científica, em uma melhor análise por equipe multidisciplinar, especificamente por profissionais da área de Educação Física, focando-se na importância das crianças adquirir melhor desenvolvimento psicomotor no processo de ensino e aprendizagem nos aspectos: físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, conforme a realidade de cada um.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção foi abordado a psicomotricidade nas práticas de educação física escolar, aspectos históricos também foram mencionados.

2.1 A PSICOMOTRICIDADE NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INFANTIL

2.1.1 Breve histórico da psicomotricidade

Segundo Augusto e Silva (2023) a história do corpo e a história da psicomotricidade começou a ser desenhada no século XVII, quando René Descartes construiu sua teoria dualista de que o corpo não estaria conectado a alma, pois esta existiria independente dele.

Os mesmos autores prosseguem mencionando que, no século XIX, retomando o discurso médico neurofisiologia, descobre-se que há perturbações do movimento que não estão ligadas a danos cerebrais. Portanto, a medicina da época já não podia explicar como ocorriam problemas no desenvolvimento motor sem que houvesse uma região do cérebro lesionada. Em 1870, surgiu, pela primeira vez o termo psicomotricidade, na área da saúde que viria a dar conta desses fenômenos clínicos (AUGUSTO; SILVA, 2023).

Neste sentido, Nascimento, Medeiro e Alves (2019) corroboram dizendo que, de início, a psicomotricidade seguia uma perspectiva de reeducação-terapêutica mais

utilizada por médicos, tempos após foi que passou também a ser vista como educativa.

No final do século XIX, vários estudiosos contribuíram para evolução da prática psicomotora, a saber:

Phellipe Tissié, usou pela primeira vez o termo “Psicomotricidade” para nomear a região específica do cérebro encarregada por unir as funções do pensamento com funções motoras. Em 1925 Henry Wallon evidencia a relação existente entre o movimento, afeto, emoções e seus hábitos. Foi então que Julian Ajuriaguerra demarcou os transtornos psicomotores entre os neurológicos e os psiquiátricos. Em 1968, os primeiros cursos de pós graduação foram iniciados nas universidades brasileiras. Na década de 70, diversos profissionais trouxeram da Europa os conceitos e práticas sobre Psicomotricidade e a divisão nas abordagens reeducativa e terapêutica. A francesa Françoise Désobea, trouxe ao Brasil uma abordagem exclusiva onde era feita a substituição das técnicas por jogos e brincadeiras. Em 1980 foi fundada a primeira Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP) (COSTA JR, 2017, apud BARBOSA; ASSUNÇÃO, 2020, p. 2).

Nestes termos, pode-se afirmar que a psicomotricidade teve seu início pela carência médica, iniciando com uma linha de pensamento, em que as atividades realizadas eram voltadas para o desenvolvimento neurológico da criança. Tempos após, passou-se a perceber que poderiam ser estimuladas diferentes valências físicas e psicológicas (SILVA; SOUZA, 2023).

A psicomotricidade foi estudada por muito tempo, por várias disciplinas, sendo enriquecida na teoria e na prática. Seu uso no âmbito escolar, foi com Le Boulch (1966) lembrado por Jobim e Assis (2013) que a psicomotricidade se voltou para a educação infantil, com o objetivo de sensibilizar os professores, sobre os benefícios de uma educação psicomotora capaz de proporcionar um reajuste à criança inadaptada, fornecendo-lhe condições de vivenciar plenamente o período escolar (ALENCAR et al., 2023).

Nos dias atuais, a psicomotricidade vem ocupando um lugar importante na educação infantil, principalmente na primeira infância, em razão de que se reconhece que existe uma grande interdependência entre os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais, sendo associada a um maior nível de maturidade. O principal propósito da Psicomotricidade é melhorar o comportamento geral, para que a criança tome consciência do seu corpo, equilíbrio, a coordenação global e a organização das noções do tempo e do espaço (ALENCAR et al., 2023).

2.1.2 A psicomotricidade nas práticas da educação física escolar infantil

A Psicomotricidade é uma ciência que estuda o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Atualmente, o avanço nos estudos sobre as dificuldades de aprendizagem escolares vem revelando a sua relação com o desenvolvimento de elementos psicomotores (SILVA; SOUZA, 2023).

Para esses autores, a Psicomotricidade também é conhecida como uma ciência de alto nível, que atribui a sua importância nos estudos relacionados ao desenvolvimento infantil, atendendo as áreas como a Neurofisiologia, Psiquiatria, Psicologia e Educação Física. Todavia, o desenvolvimento motor é um processo contínuo e as suas principais mudanças acontecem nos primeiros anos de vida, porém, ocorrem durante toda a vida (SILVA; SOUZA, 2023).

Nesta direção, o estudo conduzido por Martins e seus colaboradores nos traz o estudo das etapas de desenvolvimento motor da criança, e mostra que o movimento é uma das primeiras aprendizagens que a criança passa a ter, desde o primeiro estágio, que vai de 0 a 6 meses de idade. Aos 6 meses a criança geralmente aprende a sentar. A evolução dessas etapas, são divididas em quatro e compreendem a fase desde 0 a 8 anos, tornando-se relevante para os estudos da psicomotricidade, uma vez que previne problemas da aprendizagem e reeduca o tônus, a postura, a lateralidade e o ritmo.

Neste contexto, Gonçalves e Gonçalves (2020) concordam que, esse período, de 0 a 8 anos, que corresponde à educação infantil, é repleto de descobertas e aprendizagens. Ainda enfatizam que, é nessa fase que as crianças, normalmente, aprimoram a linguagem, o pensamento e as habilidades motoras.

Portanto, a educação psicomotora deve considerar alguns elementos básicos, no qual a construção do esquema corporal acontece de forma progressiva e conforme o sistema nervoso vai amadurecendo juntamente com a evolução sensório motor, sendo que dos 2 aos 5 anos inicia-se essa construção corporal, e dos 5 aos 7 anos a psicomotricidade passa a ser mais importante, pois a criança apresenta as primeiras relações lógicas, importantes para a aprendizagem escolar (ALENCAR et al., 2023).

Nesta linha, Silva e Souza (2023) contribuem enfatizando que a Psicomotricidade promove ações terapêuticas e educativas e tem papel importante no desenvolvimento neuropsicológico das crianças. A idade “dourada” da Psicomotricidade está situada desde o nascimento até os 8 anos, constituindo no processo educativo desta fase da vida, uma vez que busca a integração de interações cognitivas, emocionais, afetivas, simbólicas e físicas na capacidade do indivíduo de ser e atuar em um contexto psicossocial.

Na escola, a abordagem da Psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço. Dessa forma, o professor de Educação Física precisa buscar em suas aulas atividades que desafiem os alunos por meio dos aspectos motores e cognitivos, e cada vez mais tornar as atividades mais complexas, estimulando o desenvolvimento e a superação de seus limites (ALENCAR et al., 2023).

Neste contexto, pode-se pensar em preparar a criança para uma aprendizagem futura condizente com sua necessidade do futuro, pode-se trabalhar com a psicomotricidade nas aulas de Educação Física. Uma vez que, o desenvolvimento psicomotor ocorre por meio de estímulos das habilidades, como equilíbrio, coordenação motora, lateralidade e noção espaço-temporal (MARTINS et al., 2021).

Nesta perspectiva, o estudo de Barbosa e Assunção (2020) revela que são considerados elementos psicomotores: o equilíbrio, o esquema corporal, a lateralidade, estruturação temporal e espacial, a coordenação motora grossa e fina, a imagem corporal e as percepções visuais e auditivas. A coordenação motora fina é responsável por atividades refinadas trabalhando pequenos músculos com movimentos coordenados, tais como colagem de confetes, pinturas, e exercício de ligar uma figura a outra com pontilhado. Atividades para coordenação motora grossa: pega – pega, amarelinha, pula corda, circuitos, estátua, futebol e esconde – esconde.

Trazendo reforço para essa afirmação, Gonçalves e Gonçalves (2020) dizem que para as crianças desenvolverem suas habilidades faz-se necessário o uso de jogos simbólicos e de brincadeiras pelo professor de Educação Física. Assim, as crianças poderão desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e outras habilidades que poderão ajudar-lhes no processo de aprendizagem.

Além disso, os jogos e as brincadeiras são experiências que favorecem no desenvolvimento da interação entre os pares, promovendo a socialização, a autonomia, a resolução de problemas e a descoberta do meio em que vive, sendo os primeiros anos de vida da criança decisivos para uma boa formação das bases do desenvolvimento futuro (Gonçalves; Gonçalves 2020).

Neste contexto, evidencia-se que os professores de Educação Física entendem a possibilidade de promoção do desenvolvimento integral do aluno por meio dos movimentos em consonância com os pressupostos teóricos da Psicomotricidade, no entanto este conhecimento ainda parece ser superficial, pois o desenvolvimento motor nas crianças ainda aparece como elemento característico desta prática em detrimento aos demais aspectos, deste modo em contradição para o desenvolvimento integral (SILVA; SOUZA, 2023).

Corroborando com essa afirmação, Barbosa e Assunção (2020) deixam claro que a maior parte das experiências vividas por uma criança acontecem no ambiente escolar, e, é nesse ambiente que ela passa a maior parte dos dias, portanto, os professores de Educação Física devem estar preparados para oferecer estímulos para que o desenvolvimento que já é natural seja potencializado. Uma vez que, nas aulas de Educação Física o professor pode trabalhar com a psicomotricidade desenvolvendo as capacidades das crianças e preparando-as para um aprendizado futuro, adequado (LIMA; CUNHA, 2022).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para alcançar o objetivo proposto, optamos por desenvolver uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Marconi e Lakatos (2017) esse tipo de pesquisa pode ser constituído a partir de textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas e resumos.

Nesta pesquisa, a fim de conhecer a produção do conhecimento sobre a importância do ensino da psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO, Portal de Periódicos e CAPES. Os descritores utilizados foram: psicomotricidade, educação física infantil e educação infantil, associando entre si o emprego do operador booleanos AND e OR.

A seleção dos artigos foi baseada nos seguintes critérios de inclusão: estudos publicados dentro do recorte temporal de 2019 a 2023; estudos com conteúdos relacionados com a temática estabelecida; artigos escritos na língua portuguesa; artigos originais e disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão foram: estudos incompleto, duplicados; com idioma estrangeiro; ano de publicação inferior a 2019 e aqueles que não atendiam a questão proposta do estudo.

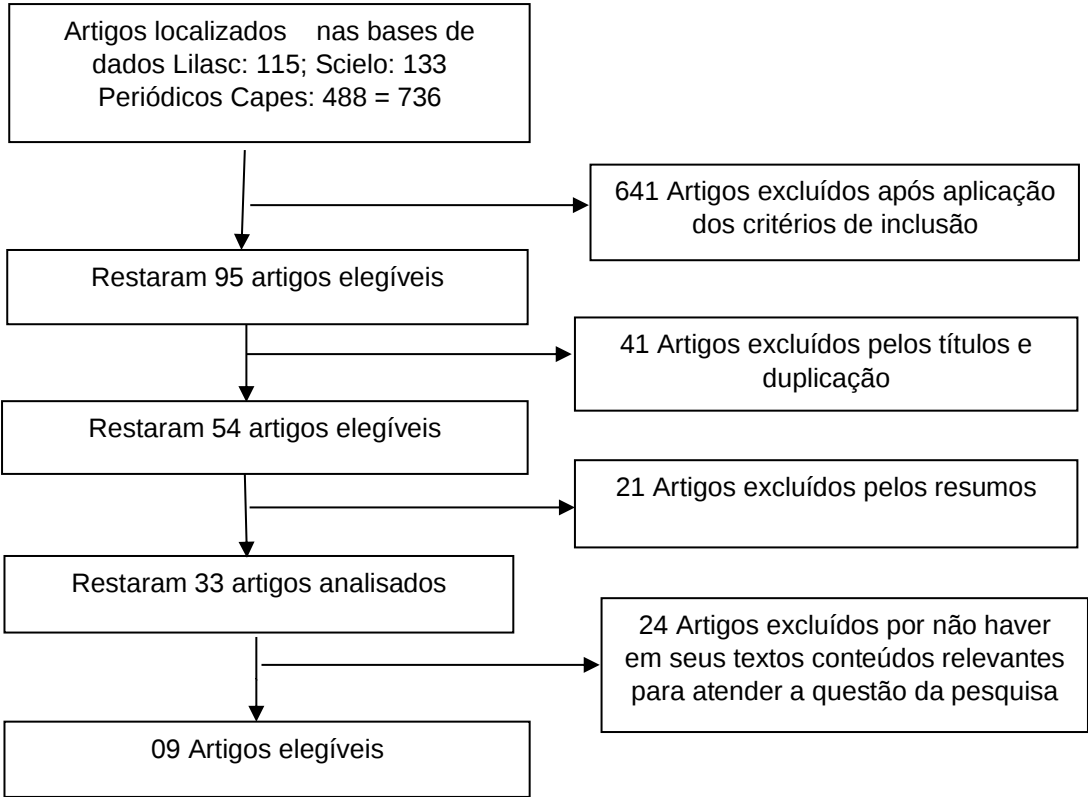
Os artigos selecionados passaram por um processo de avaliação crítica. Os dados coletados foram tratados de forma descritiva, de modo a apresentar os aspectos mais relevantes que configuram o escopo central do estudo, assim, são apresentados em forma de fluxograma e quadro e discutidos a luz da literatura pertinente, respeitando os aspectos éticos no que concerne as ideias, os conceitos e as definições dos autores das publicações, apresentadas de forma autêntica, descritas, citadas e referenciadas conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 10520 e NBR 6023 (ABNT, 2002; ABNT, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Categorização dos estudos

A busca nas referidas bases de dados foram mostrados um quantitativo de 11.436 publicações. Sendo 115 localizadas na Lilacs, 133 no Scielo, 488 no Portal de periódicos e Capes. Após aplicar no filtro os critérios de inclusão foram descartados 641 publicações, o que gerou uma população de 95 artigos que envolviam a temática, dos quais, 41 foram excluídos após a leitura dos títulos e por duplicação, restando 54 artigos, desses, 21 foram excluídos após a análise dos resumos, restando 33 que foram lidos e analisados na íntegra, em seguida foram excluídos 24 artigos que não atendiam ao objeto da pesquisa. Assim conseguimos fazer uma escolha com estudos que foram publicados mais recente a partir de 2019, tornando assim a discussão mais atual, sendo obtido 09 artigos para amostragem final do estudo, como apresentados na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da busca dos artigos e critérios de seleção



Fonte - Elaboração dos autores, 2024.

Analisando a figura 1, nota-se pelo quantitativo de artigos encontrados a escassez de publicações recentes que abordam a importância do ensino da psicomotricidade nas práticas de Educação Física escolar infantil. Tanto que, dentre os descritores utilizados na busca apenas 09 artigos fizeram referências à questão de pesquisa.

Para melhor compreensão, os dados colhidos nos artigos eleitos foram organizados no quadro 1, a partir dos seguintes elementos: autor e ano de publicação, objetivo dos estudos, tipo de estudo, população investigada, intervenção realizadas pelos autores e principais resultados encontrados na análise.

Quadro 1: Distribuição da síntese dos artigos incluídos na revisão, segundo autor, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, população, intervenção e resultados. Recife/PE, 2024.

AUTOR/ ANO	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Nascimento ; Medeiros; Alves (2019)	Compreender o ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar.	Qualitativo	Crianças da educação infantil.	Atividade com técnica psicomotora.	Evidências de que a Educação Física se faz necessária no ensino da criança, e contribui de forma mútua no desempenho motor.
Gonçalves; Gonçalves (2020).	Demonstrar a importância da psicomotricidade como suporte pedagógico nas aulas de Educação Física infantil	Qualitativo Descritivo	Crianças na fase de educação infantil.	Estimulação de habilidades psicomotoras na Educação Física infantil	Os resultados mostraram que a Educação Física infantil pode ser espaço de vivências e experiências corporais, através de jogos e brincadeiras. Estimulação psicomotora no ambiente escolar contribui para um desenvolvimento mais saudável.
Barbosa; Assunção (2020).	Compreender a relação da psicomotricidade com a Educação Física no auxílio do desenvolvimento cognitivo infantil.	Qualitativo	21 criança de 5 a 7 anos.	Atividades psicomotoras com uso do corpo.	O estudo mostrou que as experiências corpóreas é importante para o desenvolvimento das áreas afetivas, motoras e cognitivas na infância, e a psicomotricidade é uma ferramenta importante nas aulas de educação física.
Martins et al., (2021)	Verificar os efeitos da psicomotricidade na Educação Física e prática de exercícios físicos para o desenvolvimento integral da criança.	Qualitativo	22 crianças de 6 a 12 anos	Atividades práticas de habilidades motora.	Evidências de que a psicomotricidade desenvolve as habilidades motoras quando trabalhada nas aulas de educação física, e colabora para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor.
Januário (2021)	Demonstrar a importância da psicomotricidade na educação física infantil.	Descritivo	Crianças na fase de educação infantil.	Atividades com jogos espontâneo	Demonstrou desempenho de habilidade nos movimentos e na coordenação

					motora das crianças.
Lima; Cunha (2022)	Apresentar a relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física e suas contribuições na educação infantil.	Descritivo	Crianças da educação infantil.	Atividades lúdicas.	A psicomotricidade favorece o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, desenvolvida através de atividades lúdicas que contribui para o desenvolvimento de habilidades e da criatividade das crianças. A educação física possibilita às crianças experiências de criar imaginarem, descobrirem novos movimentos, reconstruir ideias.
Augusto; Silva, (2023)	Analisar a Psicomotricidade como recurso utilizado pela Psicopedagogia no processo de ensino-aprendizagem para crianças em educação física infantil.	Qualitativo	Crianças da educação infantil.	Atividades motora.	A psicomotricidade, como recurso a serviço da psicopedagogia, minimiza os problemas de aprendizagem e o fracasso escolar nas crianças.
Alencar et al (2023)	Compreender a importância das atividades da educação psicomotora para o movimento corporal na Educação Infantil	Qualitativo	Crianças na fase de educação infantil.	Atividades com técnica psicomotora.	Os resultados apontaram grande importância e contribuição da psicomotricidade nas aulas de educação física, tanto na modalidade de educação Infantil, quanto nos movimentos e na coordenação motora.
Silva; Souza (2023)	Entender a importância das aulas de Educação Física	Qualitativo	Crianças da educação infantil.	A psicomotricidad e com	Demonstram que as aulas de Educação Física possuem grande

	para o desenvolvimento psicomotor dos alunos.			estratégias lúdicas.	relevância na construção dos aspectos motores e psicomotores dos alunos.
--	---	--	--	----------------------	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Analisando os resultados obtidos quadro 1, observa-se que os anos que concentraram o maior número de produções foi 2023 com 3 (33,3%) da amostra analisada. Também identificamos que 07 (77,8% dos artigos estão diretamente ligados a Psicomotricidade e Educação Física, apenas 02 (22,2%) se ligam a Educação infantil, todavia, 09 (100%) dos autores discutem objetivos similares relacionados a Psicomotricidade no ensino infantil.

4.2 DISCUSSÃO

A partir da análise das informações apreendidas nos artigos anteriormente descritos foi possível, para melhor explanação da questão de pesquisa, a construção de duas categorias: a importância da psicomotricidade na educação física escolar infantil e os benefícios da psicomotricidade nas práticas de educação física.

4.2.1 A importância da psicomotricidade na educação física escolar infantil

Analisando os artigos competidos a este tema, observamos que as produções científicas evidenciam que a Psicomotricidade na Educação infantil é de grande importância por ser trabalhada de forma expressiva e está ligada diretamente com o corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas de seu desenvolvimento (LIMA; CUNHA, 2022).

Estes mesmos autores, analisando a relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física e suas contribuições na educação infantil, perceberam que a educação infantil é uma etapa de extrema importância para o desenvolvimento da criança. Na sua pesquisa, eles constataram que a Psicomotricidade se estrutura por meio do desenvolvimento do seu eu corporal, na forma como a criança se localiza e se orienta no espaço e ao tempo. Além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, desenvolvida através de atividades lúdicas nas aulas de Educação

Física, o que também contribui para o desenvolvimento de habilidades e da criatividade das crianças (LIMA; CUNHA, 2022).

Em outro estudo, foi demonstrado a importância da psicomotricidade como suporte pedagógico nas aulas de educação física infantil. Os resultados apontam que, a aplicação da Psicomotricidade na infância proporciona mais oportunidades de experiências, nos processos de aprendizagem e ao desenvolvimento escolar, além de favorecer seu potencial cognitivo, motor e socioafetivo. Também foi mostrado que a Educação Física nesse processo, pode ser espaço de vivências e experiências com o corpo, por meio de jogos e atividades lúdicas favorece a estimulação psicomotora no ambiente escolar e contribui para um desenvolvimento mais saudável das crianças (GONÇALVES; GONÇALVES, 2020).

Em consonância com essas afirmativas, a literatura corrobora em que, além do desenvolvimento das capacidades motoras, a brincadeira e os jogos nas aulas de Educação Física reforçam os laços afetivos, sejam com colegas, educadores e/ou outros adultos, pois, Jogos e brincadeiras lúdicas, além de desenvolver os aspectos físicos, intelectuais e afetivos, também promovem a saúde e compreensão do esquema corporal. Jogando, a criança aprende a respeitar regras, esperar sua vez, superar limites e aceitar os resultados finais (ZIMMERMANN et al., 2012).

Feito esse esclarecimento, Nascimento, Medeiros e Alves (2019) buscaram compreender a importância das atividades da educação psicomotora para o movimento corporal na Educação infantil, e concluíram o estudo com a compreensão de que o ensino da Psicomotricidade na Educação Física escolar, se faz necessária, pois contribui de forma mútua no desempenho motor, cognitivo, afetivo e social, proporcionando momentos em que as crianças possam aprender e desenvolver suas habilidades através do corpo e de brincadeiras lúdicas.

No estudo de Alencar e seus colaboradores (2023), eles procuraram compreender a importância das atividades da educação psicomotora para o movimento corporal na Educação infantil. Eles observaram nas práticas da psicomotricidade nas aulas de Educação Física por meio de atividades lúdicas diferenciadas como jogos de raciocínio lógico; a percepção tátil, e visual, diversas formas de movimento criativo, de aperfeiçoamento do próprio movimento circuito motor, orientação espacial e temporal e noções de ritmo.

Estes pesquisadores concluíram o estudo dizendo que, a psicomotricidade tem importância fundamental para o desenvolvimento integral da criança, explorando as habilidades motoras, movimentar-se de forma expressiva, e se comunicar por meio de expressões, bem como se apropriar da imagem corporal, das percepções rítmicas, estimulando reações mais complexas por meio do lúdico (ALENCAR et al., 2023).

Neste cenário, a literatura nos revela que a psicomotricidade surge como meio pedagógico para auxiliar o professor de Educação Física infantil a reconhecer os desajustes psicomotores e também para contribuir para o desenvolvimento integral da criança utilizando movimento lúdico (DE PAULA, 2010).

Outro estudo analisado foi o de Silva e Souza (2023) ao analisar a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos, constataram que a psicomotricidade é extremamente importante para a formação e estruturação do esquema corporal trabalhando a prática do movimento em todas as etapas de desenvolvimento infantil.

A partir dessa afirmação, os autores prosseguem dizendo que, aprimorar o trabalho dos professores de Educação Física e sua ação pedagógica, pode ajudar o processo evolutivo e o domínio das crianças. Com esse propósito, atividades como dança, música, jogos, percussão etc., podem servir como estimuladores da capacidade rítmica de cada criança a fim de assegurar benefícios futuros e um desenvolvimento saudável (SILVA; SOUZA, 2023).

4.2.2 Os benefícios da psicomotricidade nas práticas de educação física infantil

Nesta categoria, Barbosa e Assunção (2020) discutem sobre os fatores da Psicomotricidade associado ao desenvolvimento cognitivo infantil nas aulas de Educação Física na educação infantil. A partir das atividades psicomotora com uso do corpo, observaram que as experiências corpóreas promovem benefícios satisfatórios para o desenvolvimento das áreas afetivas, motoras e cognitivas na infância, e a psicomotricidade é uma ferramenta importante nas aulas de Educação Física.

Os autores concluíram o estudo enfatizando que, nas aulas de Educação Física, as práticas psicomotora trazem diversos benefícios para o desenvolvimento das crianças, tais como capacidades mentais, sociais, físicas e afetivas, estimulando os movimentos, a socialização e a expor suas emoções, possibilitando um melhor

pensamento reflexivo e criativo. Também destacaram que o professor de Educação Física tem um papel imprescindível nesse contexto, pois é ele quem planeja e define as ferramentas e atividades que serão empregadas, para que a Psicomotricidade alcance os objetivos pretendidos (BARBOSA; ASSUNÇÃO, 2020).

Neste contexto, a literatura revela que, na aula de Educação Física as atividades planejadas pelo professor são para melhor desempenho e absorção dos alunos, e fazem toda diferença nessa etapa de ensino. A organização dos planos de aulas do professor de Educação Física é de grande importância quando se trata das atividades que serão propostas para os alunos em prol de beneficia-los com elas, na educação infantil cada faixa etária tem uma função para ser trabalhada, podendo introduzir diferentes conteúdos, jogos e brincadeiras priorizando a capacidades expressivas do movimento (CÔGO; FIGUEREDO, 2018).

Em outro estudo, os autores procuraram estimular as habilidades psicomotoras de crianças da Educação infantil nas aulas de Educação Física. Observaram que os jogos simbólicos e as brincadeiras promovem benefícios significante para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras com o sistema postural, o esquema corporal e a estruturação espaço-temporal, e tornam-se uma importante ferramenta para a criança se expressar, aprender, desenvolver-se, e apoiar o processo das aprendizagens na escola (GONÇALVES; GONÇALVES, 2020).

Achados semelhantes foram encontrados no estudos de Martins et al (2021) apontam que, a Psicomotricidade nas aulas de Educação Física, traz benefícios relevantes para o desenvolvimento psicomotor das crianças, que ocorrem por meio de estímulos das habilidades como equilíbrio, coordenação motora, esquema corporal, lateralidade, noção espacial e temporal. O autor cita jogos lúdicos, brincadeiras e atividades como pular amarelinha, corda e jogos de equilíbrio como fundamentais na infância, por melhorar a aptidão física, do desenvolvimento socioafetivo e motor.

Dito isto, estudos sobre a Psicomotricidade revelam que na fase inicial da Educação infantil, a Educação Física traz benefícios significantes através de atividades que possibilitem a criança movimentos que expandem e explorem seu corpo, para que tenham um crescimento saudável (CÔGO; FIGUEREDO, 2018).

Outros benefícios trazidos pela psicomotricidade também foram encontrados no estudo de Januário (2021), através de atividade com jogo espontâneo na aula de

Educação Física, foi mostrado desempenho das habilidades nos movimentos e na coordenação motora das crianças.

O autor reforça que, o jogo abre margem para a ludicidade e espontaneidade, e que pode mudar ao decorrer dos acontecimentos por existir a oportunidade das crianças realizarem seus movimentos e vontades de acordo com a imaginação. O estudo foi concluído enfatizando que este método pode representar ganhos significativos ao nível do conhecimento que a criança tem de si mesma (JANUÁRIO, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção científica pertinente a importância do ensino da psicomotricidade nas práticas de educação física escolar infantil, nos permitiu uma visão mais abrangente acerca da temática, e propôs responder através dos resultados apreendidos na amostra a questão sobre os benefícios trazidos pela psicomotricidade às crianças nas práticas de educação física escolar.

A partir desta pesquisa, consideramos diante dos achados que, a psicomotricidade nas práticas de Educação Física escolar infantil, pode oferecer diversos benefícios para o desenvolvimento psicomotor das crianças, auxiliando na sua formação global.

Identificamos que a psicomotricidade é uma ferramenta fundamental para ser trabalhada desde os primeiros anos de vida da criança, proporcionando mais oportunidades de experiências, nos processos de aprendizagem e ao desenvolvimento escolar, além de favorecer seu potencial cognitivo, motor e socioafetivo.

Outros achados indicaram que o professor de Educação Física na Educação Infantil vai além de empregar atividades lúdicas nas suas aulas, pois, compreende que a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento cultural e social das crianças, sendo responsável pelo planejamento e definição de ferramentas e atividades que possam ser empregadas nas suas aulas. Transformando o espaço escolar em um ambiente propício para a construção de conhecimento e desenvolvimento infantil, para que a Psicomotricidade alcance os objetivos pretendidos.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, E. F. et al. A importância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física na educação infantil. **Brazilian Applied Science Review**, Curitiba, v.7, n.1, p. 382-396, mar./abr., 2023. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/57941/42279>>. Acesso em: 08 de maio 2024.
- AUGUSTO, B. S.; SILVA, A. R. A importância da psicomotricidade no ensino-aprendizagem da educação física. **Rev. Acadêmica Digital** ed. 60, abr., 2023. Disponível em: <<https://souzaeadrevistaacademica.com.br/revista/60abril2023/04artigoaimportancia-da-psicomotricidade-no-ensinoaprendizagemdaeducacaofisicarevistasouzaead.pdf>>. Acesso em: 06 de maio 2024.
- BARBOSA, N. S.; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, Serrinha - Bahia - Brasil, v.1, n. e9984, p.1-16, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9984>>. Acesso em: 06 de maio 2024.
- CÔGO, M. M.; FIGUEREDO, M. B. A importância da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. [Trabalho de Conclusão de Curso] – Licenciatura, Faculdade Capixaba de Nova Venécia. Nova Venécia, 2018. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/a-importancia-da-educacao-fisica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.pdf>>. 08 maio 2024.
- DE PAULA, T. F. A importância de se trabalhar com a psicomotricidade nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. **Revista Digital. Buenos Aires**, v. 15, n. 147, ago., 2010. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd147/a-psicomotricidade-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 08 de maio 2024.
- GONÇALVES, A. J.; GONÇALVES, F. A. A psicomotricidade na Educação Infantil com abordagem profilática para o desenvolvimento psicomotor. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 11, ed. 3, pp. 68-78. mar., 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/desenvolvimento-psicomotor>>. Acesso em: 05 de maio 2024.

JANUÁRIO, R. A. S. A educação física no processo de aprendizagem através da psicomotricidade na educação infantil: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica Intelletto Venda Nova do Imigrante**, ES, Brasil, v. 6, n. 2, p. 20-28, 2021.

Disponível em:

<<https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revistaintelletto/article/view/482>>. 06 maio 2024.

LIMA, L. A. P.; CUNHA, A. A. C. A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física – RENEf**, Edição Especial. v. 5, n. 5, P.: 156-166, jan.- jul., 2022. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5217>>. Acesso em: 06 de maio 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**.

[Internet]. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em:

<<https://www.passeidireto.com/arquivo/100207954/fundamentos-de-metodologia-cientifica-lakatos-e-marconi-68614-54072>>. Acesso em: 10 de maio 2024.

MARTINS, H. M. et al. Educação Física escolar no desenvolvimento da psicomotricidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e59310817982, 2021. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/353329277_Educacao_Fisica_escolar_no_desenvolvimento_da_psicomotricidade>. Acesso em: 06 de maio 2024.

NASCIMENTO, T. R.; MEDEIROS, T. N.; ALVES, S. L. C. O Ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da CAPES. **Trajetória Multicursos**, v.11, n. 1, jun/jul/ago, 2019.

Disponível em:

<<http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/trajetoria/article/view/506/395>>. Acesso em: 08 de maio 2024.

SILVA, M. A. R.; SOUZA, K. A. A importância das aulas de educação física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. **Renef – Unimontes**, v. 14, n. 21, pp. 57 - 66, Jan.-jun., 2023. Disponível em:

<<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5340/6278>>.

Acesso em: 08 de maio 2024

ZIMMERMANN, C.; et al. A importância da psicomotricidade para crianças de 0 a 3 anos. **EFDportes.com, Buenos Aires**, v. 15, n.166, mar., 2012. Disponível em:

<<http://www.efdesportes.com/efd166/a-importancia-da-psicomotricidade-para-criancas.htm>>. Acesso em: 10 de maio 2024.